

## GEOGRAFIA

16. Analise as afirmativas abaixo assinalando V (verdadeira) ou F (falsa) e em seguida marque a letra que indica a ordem encontrada:

- ( ) Na América Latina, desde cedo, muitas crianças já participam do processo produtivo, ou seja, já trabalham para ajudar os pais na busca da sobrevivência, quando deveriam estar freqüentando a escola e recebendo toda a atenção da sociedade.
- ( ) No Brasil, apenas o estado de São Paulo, considerado o mais desenvolvido do país, não possui trabalhadores menores de 15 anos entre a população empregada no meio rural.
- ( ) América, Ásia e África recebem atualmente fluxos migratórios de europeus.
- ( ) Dizer que a imigração é motivada pelo fator econômico significa que as pessoas saem em busca de melhores condições materiais de vida, como empregos, salários mais elevados etc.

- (A) F – V – F – V                      (D) V – F – F – V  
(B) V – V – F – V                      (E) F – F – V – F  
(C) F – F – V – V

17. Aos deslocamentos que ocorrem pela manhã, de uma cidade da área metropolitana para a metrópole, e voltando ao anoitecer, fazendo de sua cidade uma cidade dormitório, chamamos de:

- (A) êxodo rural;                      (D) transumância;  
(B) movimento pendular;                      (E) peregrinação.  
(C) sazonal;

18. Observe as afirmativas a seguir:

- I – A esperança de vida média é menor entre as pessoas de renda mais baixa, em vista de suas precárias condições de vida.
- II – Nos países periféricos, a esperança de vida média da população é menor do que nos países centrais.
- III – Nos países centrais, a esperança de vida média é maior do que 70 anos, enquanto na maioria dos países periféricos não ultrapassa os 60 anos.
- IV – Em Cuba, embora possua características de país periférico, a esperança de vida da população se compara à dos países centrais.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I e II;                      (D) II e IV;  
(B) I, II e III;                      (E) todas.  
(C) II, III e IV;

19. “No rearranjo espacial do sistema, as grandes corporações localizaram suas subsidiárias principalmente nas metrópoles de países periféricos, onde encontraram as mais favoráveis condições para reprodução do seu capital. Ao mesmo tempo, aí implantaram as sedes de gestão de seus negócios. Formaram-se elos de uma cadeia seleta de metrópoles, onde se realizam o controle e o comando do mercado capitalista no plano global (...).”

(Cordeiro, Helena Kohn. *O Novo Mapa do Mundo*. São Paulo: Hucitec – Anpur, 1993.)

Essa crescente importância de algumas metrópoles da periferia do sistema capitalista, especificamente na consolidação de cidades globais em uma economia internacionalizada, é facilitada, nos dias atuais, sobretudo, por:

- (A) redução da circulação de bens e serviços;
- (B) crescimento da população dos meios rural e urbano;
- (C) ampliação da rede de transportes rodoviário e ferroviário;
- (D) desenvolvimento das tecnologias da informática e telecomunicação;
- (E) controle rígido dos índices de natalidade e de mortalidade.

20. Nas últimas décadas, vem ocorrendo no Brasil uma tendência de desconcentração industrial em direção às regiões periféricas. Observa-se também uma concentração de investimentos nas áreas mais dinâmicas e competitivas do país, devida à presença dos fatores locais exigidos pelos setores de produção mais modernos e de tecnologia avançada. Entre esses fatores, podemos destacar os abaixo apresentados, **exceto**:

- (A) matérias-primas industriais;
- (B) mercado consumidor de alta renda;
- (C) infra-estrutura de telecomunicações;
- (D) proximidade dos parceiros do Mercosul;
- (E) centros de produção de conhecimento e tecnologia.

21. As grandes cidades dos países pobres concentram graves problemas socioambientais, exceto:

- (A) ausência de rede de esgoto satisfatória;
- (B) precariedade dos meios de transporte;
- (C) altos índices de doenças infecto-contagiosas;
- (D) “déficit” de moradias e de abastecimento de água;
- (E) aumento dos empregos em todos os setores, principalmente no formal.

22. “Segundo dados do Ministério da Saúde, 698 mil adolescentes deram à luz em 1998 através do Sistema Único de Saúde (SUS), o que representa mais de um quarto dos partos realizados ano passado na rede pública. Desses partos, 32 mil foram de meninas entre 10 e 14 anos. O SUS realizou ainda 51 mil curetagens pós-aborto em jovens de 10 a 19 anos. O custo desses procedimentos foi de R\$ 153 milhões.”

(Fonte: *Jornal do Brasil*, 11/08/99.)

A notícia faz alusão a dados divulgados pelo Ministério da Saúde que geraram grande discussão em torno de suas casas.

Tais dados reforçam o que vem sendo observado nos últimos anos — o crescimento acentuado da taxa de fecundidade das jovens brasileiras entre 10 e 19 anos de idade. Afirma-se:

- I – A desagregação da família, a partir do aumento do desemprego no país, tem influenciado a elevação desta taxa.
- II – A influência da mídia tem estimulado a sexualidade precoce e a gravidez das adolescentes, independentemente da constituição de família.
- III – A inexistência de programas governamentais de assistência e informação destinados aos adolescentes tem cooperado para o aumento da ocorrência de gravidez nesta faixa etária.

Com relação a estas afirmativas, conclui-se:

- (A) Apenas I e II são corretas.
- (B) Apenas I e III são corretas.
- (C) Apenas II é correta.
- (D) Apenas II e III são corretas.
- (E) Todas são corretas.

23. Entre os impactos ambientais que a poluição atmosférica dos grandes centros urbanos causa estão as chuvas ácidas, cuja formação é:

- (A) provocada pela reação química que se processa entre os gases poluentes e a umidade presente na atmosfera;
- (B) consequência do fenômeno da inversão térmica, que determina uma retenção de ar quente próximo à superfície, provocando chuvas carregadas de poluentes;
- (C) consequência do aumento do "buraco na camada de ozônio" na alta atmosfera, o que tem facilitado a formação de chuvas;
- (D) restrita às áreas com indústrias fabricantes de ácidos que eliminam umidade contaminada por agentes químicos, que se precipita como chuva artificial.
- (E) dependente da influência das ilhas de calor, pois o aumento de temperatura é o único elemento que determina a mudança de pH das chuvas, tornando-as ácidas.

24. Dentre as opções abaixo, assinale a única letra que **não** indica uma capital metrópole brasileira:

- (A) Belém;
- (B) Fortaleza;
- (C) Florianópolis;
- (D) Curitiba;
- (E) Belo Horizonte.

25. A partir da década de 90, a urbanização brasileira vem sofrendo uma reorientação, pois se observa que:

- (A) a melhoria das condições do campo, ocorridas nas últimas décadas, tem colaborado para fixar o homem ao campo, reduzindo o êxodo rural;
- (B) as sucessivas crises econômicas têm provocado uma estagnação do parque industrial brasileiro e da oferta de serviços, colaborando para uma redução do percentual de população urbana;
- (C) no Brasil, a população das grandes metrópoles tem crescido mais lentamente que das cidades médias, indicando um processo de interiorização do crescimento urbano;
- (D) nos últimos anos passou a seguir o modelo dos países desenvolvidos, onde a população tende a se concentrar, cada vez mais, nas regiões industriais tradicionais das grandes metrópoles;
- (E) se intensifica o processo da formação das megalópoles nas regiões norte e nordeste e, no centro-sul, diminuem as conurbações, tanto nas cidades médias como nas metrópoles.

26. No chamado meio rural, agricultura, pecuária e extrativismo são atividades ligadas à natureza, têm seu volume reduzido no mundo, principalmente nos países centrais.

Assinale a opção que indica qual setor de atividade da população economicamente ativa o texto acima retrata:

- (A) primário;
- (B) secundário;
- (C) terciário;
- (D) quaternário;
- (E) intermediário.

27. Ao processo de unificação de cidades ao longo de duas ou mais grandes metrópoles, chamamos de:

- (A) megalopolização;
- (B) conurbação;
- (C) região metropolitana;
- (D) desmetropolização;
- (E) periferação.

28. Podemos apontar como uma consequência do êxodo rural, **exceto**:

- (A) crescimento vertical das cidades;
- (B) marginalização;
- (C) favelização;
- (D) crescimento da periferia;
- (E) subemprego.

29. São cidades médias que influenciam diversos centros locais dentro de um estado. Normalmente, apresentam algumas instituições públicas administrativas e oferecem melhores opções de estudo e de atendimento médico. O texto acima refere-se a:

- (A) metrópole nacional;
- (B) metrópole regional;
- (C) centro local;
- (D) centro regional;
- (E) metrópole global.

30. Uma das opções abaixo não se enquadra no processo de urbanização ocorrido nos países centrais. Assinale-a:

- (A) Inicia-se no século XIX, paralelamente ao processo de industrialização.
- (B) A maior parte da população que migrou para as cidades foi atraída pela oferta de empregos nas indústrias.
- (C) As cidades foram crescendo paralelamente à oferta de infra-estrutura e serviços para a sua população.
- (D) A população se distribuiu por diferentes cidades, estimulando o desenvolvimento de cidades médias.
- (E) As cidades cresceram num ritmo muito acelerado e acabaram apresentando problemas típicos de um crescimento desordenado, como favelização e periferação sem infra-estrutura.